

RAIO X

Boletim Informativo do SindSaúde/PR • Julho de 2017 • R. Mal. Deodoro, 314, cj 801, CEP 80.010-010, Curitiba-PR

Terceirizar é igual à comida ruim e roupas sujas

Paga-se muito e não há qualquer controle de qualidade

Estar disposto a ocupar um cargo público deveria ser sinônimo de bem administrar o patrimônio público. Mas que nada! Na prática os políticos fazem o contrário. Depois de eleitos querem mais é fazer caixa dois, fazer contratos com empresas de amigos ou apadrinhados.

Além disso, ao terceirizar, o Estado deveria ter ao menos a capacidade de fazer o controle eficaz e rígido da qualidade dos serviços prestados. Outro engano! O governo contrata e abandona. O serviço pode ser um desastre que ninguém faz nada. Nada!

A verdade - O governo sempre tenta defender as terceirizações alegando que elas trazem agilidade e economia para o serviço público. No HRS e em outras tantas unidades as/os trabalhadoras/es já identificaram que nada disso é ver-



Bicho na salada, caixas de comida no chão, roupa que volta suja da lavagem. Esse é o retrato da terceirização no HRS.

dade. A alimentação, além de excessivamente industrializada, é ruim e oscila muito de qualidade. Isso para não falar que um bicho já foi encontrado na salada e que volta e meia as caixas de comida são colocadas no chão. Como se não bastasse, a empresa terceirizada usa luz e água do hospital para realizar parte de suas tarefas.

A terceirização da lavanderia tam-

bém tem se mostrado ineficiente.

Boa parte das roupas chega suja ou amassada. E assim, técnicos/as de enfermagem têm mais um trabalho: separar as roupas limpas das sujas. Relatórios da situação são enviados às chefias. Mas fica tudo por isso mesmo.

Também fazem pouco caso diante do fato de que essa roupa mal lavada pode estar gerando contaminações para pacientes e trabalhadoras/es.

Dizemos NÃO!

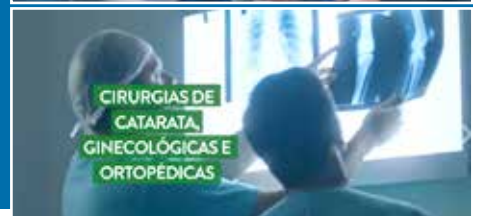
É por essas e outras que o Sindicato segue no combate às terceirizações. Sempre existe alguém lucrando por trás dos contratos. Esses contratos são um convite aberto ao mau uso do dinheiro público. Mas será que Caputo, Richa ou Traiano se importam com isso? Tá provado que não!

Falta de pessoal priva servidores da licença-prêmio

A falta de pessoal, que tanto prejudica o ritmo de trabalho no HRS, não reflete apenas no adocimento das/os trabalhadoras/es. Sem recursos humanos, as chefias têm negado o direito à licença-prêmio, aquela que dá direito às/aos servidoras/es com cinco anos de casa se afastarem das atividades pelo período de três meses.

Jogo de cena!

E não é que, em meio a todos os problemas do Hospital, a gestão usou atores e alas desocupadas do HRS para gravar um comercial de TV e fazer propaganda do governo?! Nada de usar as trabalhadoras e os trabalhadores. Nada de falar dos reais problemas! O governo foi lá para gravar um conto de fadas! O dinheiro que poderia ter sido usado para qualificar as instalações foi utilizado para pagar atores e o horário nobre da TV, um absurdo!



A enfermagem também merece um lugar para descansar

Desde 2011 persiste uma reivindicação. A falta de local para descanso da equipe da noite.

Enquanto os médicos possuem uma sala VIP para descansar nos intervalos dos seus plantões, as equipes de enfermagem e dos demais setores têm de achar um canto para descansar brevemente e recarregar as energias. A gestão chegou a anunciar um projeto para viabilizar essa sala de descanso. Palavras que não vingaram em um espaço



Para poucos: Espaço para descanso dos residentes só falta receber os móveis

real. Foi só mais uma fala sem qualquer consequência.

Enquanto o pessoal não consegue seu espaço, o atual gestor do HRS foi rápido para reservar um lugar para acolher os re-

sidentes da Unioeste. (veja fotos)

Prova indiscutível do descaso da Sesa e da direção do HRS com a equipe valorosa que mantém o Hospital aberto à comunidade.



**ADVOGADOS
A SUA
DISPOSIÇÃO!**

A vida no trabalho nos coloca diante de inúmeras situações que o auxílio de uma advogada ou um advogado é fundamental. É por isso que o Sindicato mantém um time de profissionais preparados para defender nossos direitos. Os plantões acontecem nas quartas e sextas-feiras, sempre das 9h às 12h. Mas fique ligado, para ser atendido é preciso marcar horário pelo fone 41 3322-0921. É importante dizer que o atendimento é separado em duas áreas jurídicas:

QUARTA-FEIRA

direito administrativo –
trabalhista

SEXTA-FEIRA

direito previdenciário –
aposentadoria

Assédio é barra!

Denuncie pelo telefone
41 **3322.0921** ou email
contato@sindsaudepr.org.br
ou ainda faça a sua denúncia
anônima pelo
SuperSind, o
aplicativo da
Brava Gente da
Saúde.



**MENOSPREZAR
INFERIORIZAR
HUMILHAR
FRAGILIZAR
RIDICULARIZAR
PERSEGUIR
DESCRIMINAR**

**TUDO ISSO
É ASSÉDIO
NÃO ACEITE, DENUNCIE!**

DIREÇÃO

Esses são os diretores do Sindicato aqui da Região. Procure um deles para sanar dúvidas e dar sugestões. Quanto mais participação e diálogo, melhor será o trabalho do Sindicato!



**Luiz
Carlinho
Cosma**



**Josmael
Delgado
Pereira**



**Nelson
Derlam**